

Augustos e Dignissimos Senhores Re-  
presentantes da Nação.

No momento, em que termina a pre-  
sente Sessão, os negocios do Estado offere-  
cem hum aspecto menos desagradavel aos  
Amigos das Liberdades Publicas.

Nossas relações de Paz, e Amizade  
com as Nações de hum, e outra hemisphé-  
rio continuão sem alteração.

Algumas Potencias, sem já reconhe-  
cido o Senhor Dom Pedro Segundo, ha-  
vendo os Estados Unidos da America  
de novo acreditado o seu Encarregado de  
Negocios, e he de esperar que se realize o re-  
conhecimento dos outros Estados, attenta  
a Justica do Mesmo Augusto Senhor,  
e os imprescriptiveis direitos das Nações.

No interior a Lei cobra o seu imperio,  
e se os partidos desencontrados, aspirações il-  
legaes, paixões violentas arrastão aqui, e ali  
a licençã, e produzem commoções, a Nação  
as repelle, e detesta como fataes precursoras  
da anarchia, e despotismo. O Brasil se re-  
cordará sempre grato dos relevantes servi-  
cos prestados pelos Guardas Municipaes,  
Officiaes Soldados, e outros bravos Milita-  
res; estes dignos Brasileiros tem arrostado  
por toda a parte os maiores perigos, esqueci-



dos de si, e só tendo por diante o que lhes  
merece a sua Pátria.

Esgotados infructuosamente os me-  
os brandos, forcoso he desembainhar a es-  
pada da Justiça para conter os facciosos, cu-  
jos incessantes attentados contra a Ordem e  
tranquillidade publica principiarão a es-  
tancar as fontes da Riqueza Nacional,  
e como que a banir desta terra hospitaleira  
a paz, e a segurança individual, e da pro-  
priedade. He quimera aspirar a Liberta-  
de sem Justiça.

Augustos e Dignissimos Senhores  
Representantes da Nação, a Regencia em  
Nome do Imperador vos agradece os im-  
portantes Actos Legislativos, que se ulti-  
marão na presente Sessão, e que tanto  
tem contribuido para a manutenção do  
Estado, merecendo especial menção o vos-  
so zelo em encetardes as reformas constitu-  
cionaes reclamadas pela Opinião Geral.  
Abranger toda a extenção das necessidades  
publicas em tão curto periodo não cabia  
no possível; inda faltão algumas das Leis,  
de que depende a plena execução da Cons-  
tituição, bem como providencias para o me-



thoramento de nossas finanças; endá he  
indispensavel que continuem algumas  
Instituições antigas pouco compatíveis  
com a Lei fundamental da Monar-  
chia.

Depois de tantas fadigas he neces-  
sario o repouzo; importa que torneis ás vos-  
sas habituaes occupações, a fim de que deis  
o mais vivo exemplo da obediencia ás Leis,  
das quaes não pequena parte são obra  
vossa. Vide, Senhores, receber as felici-  
tações, e bençãos de vossos Concidadãos,  
e affiancar-lhes, que o Governo de vossa  
eleição põem todo o seu desvelo, e sollicitu-  
de em promover a publica prosperidade,  
e velar na Independencia, Integridade,  
e Honra Nacional.

Está fechada a Sessão.

Fr<sup>ca</sup> de Lima e S.<sup>ca</sup>

João da Costa Carvalho  
João Braulio Moniz



